

Museu da Ciência rompe parceria com gigante do petróleo Equinor por registro ambiental

O Museu da Ciência foi forçado a cortar laços com a gigante do petróleo Equinor devido ao registro ambiental do seu patrocinador, como revelou o *Observer*.

A Equinor patrocinou o laboratório interativo "WonderLab" do museu desde 2024, mas a relação está chegando ao fim, um movimento que será visto como uma grande vitória para os ativistas do cambio climático.

O museu de Londres disse que está cortando laços com a empresa estatal norueguesa de energia por **allrightcasino** falha **allrightcasino** reduzir as emissões de carbono o suficiente para garantir que esteja alinhado com o objetivo do Acordo de Paris sobre o Clima de limitar o aquecimento global a 1,5°C.

O acordo de patrocínio foi controverso devido ao papel da Equinor no Rosebank, o maior campo de petróleo e gás ainda não desenvolvido no Mar do Norte, que o governo aprovou o seu desenvolvimento no ano passado.

A empresa também inseriu uma "cláusula de silenciamento" no acordo original com o museu, o que impedia os funcionários de fazerem comentários que pudessem ser vistos como "desacreditando ou danificando a boa vontade ou reputação" da Equinor.

Embora o museu tenha afirmado que tais cláusulas eram recíprocas e padrão **allrightcasino** parcerias corporativas, prometeu removê-las no futuro.

Em um comunicado, o Museu da Ciência confirmou que o patrocínio da Equinor "chegou ao fim no final do seu termo de contrato atual".

Um porta-voz do museu acrescentou: "A parceria termina com nossa apreciação quente e com nosso encorajamento contínuo à Equinor para que continue a levantar o nível **allrightcasino** seus esforços para colocar **allrightcasino** prática metas de redução de emissões alinhadas com a limitação do aquecimento global a 1,5°C."

Em e-mails revelados sob legislação de Liberdade de Informação e compartilhados com o *Observer*, o diretor do Museu da Ciência, Sir Ian Blatchford, disse à Equinor que a empresa estava **allrightcasino** falta com o compromisso do museu de garantir que os seus patrocinadores cumprissem o Acordo de Paris sobre o Clima de 2024.

As histórias mais importantes do planeta. Obtenha todas as notícias ambientais da semana - o boas, os más e os essenciais

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações veja nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger o nosso website e o [jogos gratis 3500](#) e [melhores jogos cassino online](#) aplicam-se.

após a promoção da newsletter

Diretor do Museu da Ciência Sir Ian Blatchford. [vbet telegram](#)

Em outra correspondência, o museu confirmou que patrocinadores **allrightcasino** falta com compromissos climáticos e incapazes de mudar de rumo estariam sujeitos a desengajamento gradual.

A movimentação aumentou a pressão sobre o museu para cortar laços com outros patrocinadores de combustíveis fósseis, incluindo a gigante do petróleo BP e o conglomerado indiano de mineração de carvão Adani.

No ano passado, a Igreja da Inglaterra cortou as suas investimentos **allrightcasino** combustíveis fósseis depois de concluir que nenhuma grande empresa de petróleo e gás estava "alinhada com os objectivos do Acordo de Paris sobre o Clima, conforme avaliado pelo Transition Pathway Initiative".

Este é um grande desvio de política do museu, que defendeu fortemente as suas relações com empresas de petróleo e gás no passado. Em 2024, Blatchford disse ao *Financial Times* que "mesmo se o Museu da Ciência fosse generosamente financiado publicamente, ainda queria ter patrocínio das empresas de petróleo".

Os ativistas acolheram a decisão de terminar o patrocínio. Chris Garrard, co-diretor da Culture Unstained, que fez campanha contra o patrocínio de combustíveis fósseis do Museu da Ciência, disse: "Este é um abalo sísmico. Depois de anos de crescente pressão, o Museu da Ciência adotou linhas vermelhas **allrightcasino** relação ao cambio climático que levaram à Equinor ser abandonada.

"Mas **allrightcasino** vez de dizer ao mundo que tomou medidas porque o seu patrocinador estava desrespeitando os objectivos de limitação de emissões apoiados por governos **allrightcasino** todo o mundo, o museu continua a empurrar a narrativa falsa de que os seus patrocinadores poluentes estão liderando a transição energética."

Ele acrescentou: "Com o BP também a falhar **allrightcasino** alinhar o seu negócio com os objectivos do Acordo de Paris sobre o Clima e o Adani o maior produtor privado de carvão do mundo, o museu deve agora aplicar os mesmos critérios e parar de promover as suas marcas tóxicas."

Esta movimentação vem depois da controvérsia **allrightcasino** torno do gestor de investimentos Baillie Gifford e as suas ligações a Israel e empresas de combustíveis fósseis.

Uma campanha da Fossil Free Books levou à Baillie Gifford terminar o financiamento de nove festivais de livros, incluindo Edimburgo, Cheltenham e o festival Hay, que foi o primeiro a recusar o patrocínio depois que os palestrantes começaram a boicotar o evento.

Charli xcx, disse que a charlli xy – descrevendo não tanto seu álbum Brat como o espírito de brate - tem um "pacotinho com cigs e uma biqueira porque algo positivo na criação do auto-brincadeira branco sem sutiã". Este é "verão fresquinho" para ser confundido ao verão da menina dos ratos (2024; tendência TikToks centrada **allrightcasino** viverem tipo rato), sendo ela própria variação verbal no Verão das garotas quentes (que era segundo as palavras).

Álbum de Charli xcx's Brat.

A brat

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: allrightcasino

Palavras-chave: **allrightcasino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-12